



carta anual de políticas públicas e governança corporativa

exercício de 2026

ano base 2025

Sumário

Carta anual de políticas públicas e governança corporativa	2
ESG: Governança Ambiental, Social e Corporativa	2
Políticas públicas e governança corporativa	3
1. Interesse público subjacente às atividades empresariais	5
2. Políticas públicas e metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	5
2.1. Crédito rural	5
2.2. Crédito para investimento e desenvolvimento	6
2.3. Microcrédito	6
2.4. Crédito imobiliário	7
2.5. Crédito para comércio exterior	7
2.6. Livre iniciativa	8
3. Impostos, contribuições e encargos sociais	8
4. Recursos para custeio das políticas públicas	8
5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	9
6. Comentário dos administradores sobre o desempenho	9
7. Governança Corporativa	9
7.1. Principais Melhorias em Governança Corporativa	10
7.2. Código de ética	11
7.3. Canal de denúncia	12
7.4. Gerenciamento de risco socioambiental	12
8. Fatores de risco	13
9. Remuneração dos administradores	14
10. Composição acionária	15
Manifestação do conselho de administração	16

Carta anual de políticas públicas e governança corporativa

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa referente ao exercício social de 2025.

Identificação geral

CNPJ	28.127.603/0001-78 NIRE 32300000703
Sede	Vitória/ES
Tipo de Estatal	Sociedade de Economia Mista
Acionista controlador	Estado do Espírito Santo
Tipo Societário	Sociedade Anônima
Tipo de Capital	Aberto
Abrangência de Atuação	Regional
Sector de Atuação	Financeiro
Diretora de Riscos e Controle	Joseane de Fatima Geraldo Zoghbi (27) 3383-1512 diric@banestes.com.br
Auditores Independentes	Marcelo Faria Pereira KMPG Auditores Independentes (21) 2207-9350 MFPereira@kpmg.com.br
Conselheiros de Administração subscritores desta Carta Anual:	Maelcio Maurício Soares 435.501.267-00 (Presidente) Carla Barreto 911.810.627-72 Danilo Ronaldo Alves dos Santos Bicalho 095.859.897-51 João Luiz Pereira de Oliveira 579.271.627-72 José Amarildo Casagrande 730.368.627-49 José Marcos Travaglia 560.636.017-91 José Roberto Macedo Fontes 641.102.576-20 Marcello Rinaldi 089.587.558-65 Sebastião José Balarini 195.451.507-34
Administradores subscritores desta Carta Anual:	Carlos Artur Hauschild 760.531.560-00 (Presidente Interino) Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi 186.470.918-92

Data da Divulgação: 30.06.2026

ESG: Governança Ambiental, Social e Corporativa

O Banestes segue atuando com o objetivo de impactar positivamente a vida dos capixabas. Em 2025 realizamos o seu primeiro inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa, por meio da adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas. A temática do Clima ganha expressão no contexto internacional; e na companhia buscamos entender o tamanho do nosso impacto para tomar as medidas necessárias para garantir um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

Fortalecemos nosso apoio às comunidades locais, bem como a cultura e o esporte capixaba. Continuamos entendendo a concessão de crédito como um poderoso instrumento de transformação social e trabalhamos para que ele desenvolva pessoas e negócios de maneira sustentável.

Nossa estrutura de governança mantém elevados padrões de controle a fim de garantir a segurança das transações e dados de nossos clientes; a observância e atendimento às regulações impostas ao nosso setor e a rigorosa adoção de práticas de transparência e responsabilidade corporativa.

Gestão de Pessoas

Ainda no âmbito do cuidado, o Programa Cuidar 360°, coordenado pela Gerência de Gente e Gestão (GENTE), consolidou diversas ações voltadas para a saúde, bem-estar e satisfação no trabalho, abrangendo os pilares de saúde física, emocional, financeira e social. Dessa forma, no que tange ao bem-estar e saúde emocional, foram promovidas duas rodas de conversa ao longo do ano por meio da Escola das Emoções, promovendo espaços de acolhimento e diálogo para os colaboradores e além disso, mais de 7 palestras psicoeducativas foram realizadas, abordando temáticas relevantes para o bem-estar.

Em consonância com tais ações, foram realizados pela equipe do Time Cuidar, 831 atendimentos aos colaboradores, divididos em 224 atendimentos psiquiátricos, 83 atendimentos psicológicos e 524 atendimentos pelo serviço social, reforçando o cuidado integral com o colaborador.

Com o objetivo de estreitar o relacionamento do Time Cuidar com os times das agências, desde o ano passado, vem sendo realizadas visitas presenciais às unidades, proporcionando momentos de acolhimento e descontração. Durante este ano, 3 visitas foram realizadas, sendo conduzidas pelo Serviço Social e a Psicologia, buscando promover o bem-estar e garantir que os colaboradores das agências também se beneficiem dos serviços prestados pelo Programa Cuidar 360°, independentemente da localidade.

Ainda em relação ao bem-estar e inclusão, foi implementada uma nova política de apoio a colaboradores com deficiência (PcD), alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa possibilita a aquisição de Tecnologias Assistivas do Sistema Financeiro Banestes (SFB), proporcionando um apoio financeiro aos colaboradores, viabilizando a aquisição de produtos, equipamentos e dispositivos que promovam a funcionalidade, autonomia e a inclusão social.

Com o olhar voltado ao acolhimento integral, a parceria com a Affetic Baby segue desempenhando um papel fundamental no apoio aos colaboradores que iniciam a jornada da maternidade ou paternidade. Neste ano, 55 novas famílias foram integradas ao programa, recebendo kits físicos e conteúdos digitais cuidadosamente elaborados para promover segurança, afeto e bem-estar durante este momento tão especial da vida pessoal.

Nossa responsabilidade social transbordou os muros do banco com 3 edições da Campanha Solidária, que arrecadou no total R\$72.208,00 (valor já dobrado pelo Banestes). As instituições beneficiadas foram o Asilo de Vitória, a Associação Patinhas Carentes e a Instituição Lar dos Idosos Padre Gabriel. O voluntariado também pulsou forte durante o ano, com três projetos de grande impacto social.

Foram realizadas a Campanha do Agasalho (com a arrecadação de agasalhos para a Associação Bem 027), a 2ª ação do BANESKIDS (em comemoração ao Dia das Crianças, recebendo 80 crianças filhas de colaboradores para conhecer o trabalho de seus pais) e o Papai Noel dos Correios 2025. Esta última, realizada em parceria com os Correios, mobilizou o apadrinhamento de 120 cartinhas de crianças de escolas públicas da Grande Vitória, garantindo a entrega de presentes e engajando os colaboradores em ações de alta relevância social.

A promoção da saúde e da conscientização foram ainda mais cultivadas mensalmente por meio de campanhas que pautaram temáticas como o Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo e Outras Drogas (20 de Fevereiro), o Dia Mundial de Conscientização do Autismo (2 de Abril), o Dia da Família (15 de Maio), com reflexões sobre os diferentes arranjos familiares, o Mês do Orgulho LGBTQIA+ (Junho), o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha (25 de Julho), a Semana Nacional da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla (28 de Agosto) dentre outras.

Com base nos resultados da pesquisa de clima organizacional, o SFB foi novamente premiado, com o selo Great People Mental Health GPTW, obtendo uma pontuação entre 90 e 100, evidenciando que a empresa possui um time unido, engajado e emocionalmente saudável.

No Pilar de Saúde Financeira, visando promover o letramento financeiro entre nossos colaboradores, capacitando-os a gerenciar suas finanças de forma eficaz e a evitar o endividamento, o Projeto de Educação Financeira foi lançado no Mês de Setembro, contando com a participação de um de nossos Economistas Chefe, abordando nos 3 dias de palestra as temáticas como: “Geração de renda”, “Uso da renda” e “Multiplicação da renda”. Acreditamos que o conhecimento financeiro é uma ferramenta poderosa para a construção de um futuro mais seguro e próspero. Dessa forma, além das palestras, foi disponibilizando uma Consultoria com o economista chefe, para aqueles que gostariam de auxílio para organizar suas finanças.

Geração de Valor à Sociedade

No pilar de fomento sociocultural e esportivo, a Instituição aportou cerca de R\$ 15 milhões em patrocínios, viabilizando 183 iniciativas estratégicas. O portfólio de apoios contemplou ativos de alta relevância regional, como o Carnaval de Vitória e a Festa da Penha, além de plataformas de negócios essenciais para a economia local, a exemplo da Cachoeiro Stone Fair, e de diversas competições esportivas. Essas ações, pautadas pela conformidade legal, não apenas asseguraram visibilidade à marca, mas também reafirmaram o compromisso do Banestes

com o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo em múltiplos eixos de atuação.

De janeiro a dezembro de 2025, o Banestes destinou à sociedade o valor adicionado de R\$ 1,3 bilhão por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros.

Inovação e Transformação Digital

O ano de 2025 representou um marco na aceleração da transformação digital do banco, com o Programa Inov.AI consolidando-se como um pilar de inovação interna. Focado em capacitar talentos na tecnologia Low-Code e otimizar atividades das áreas de negócio, o programa encerrou o período com 47 aplicações em produção que atendem a mais de 30 departamentos. Com uma média de 900 usuários ativos mensais e uma economia acumulada superior a R\$ 2 milhões, demonstrando agilidade e eficácia. Paralelamente, o banco fortaleceu suas conexões externas, mantendo a parceria com a plataforma WIS para aprimoramento de competências e intensificando o relacionamento com a AMCHAM (Câmara Americana de Comércio), o que reforçou a participação no ecossistema de inovação.

No contexto da inovação, o Banestes S.A. segue investindo em inovação aberta e parcerias estratégicas para impulsionar a transformação digital e o desenvolvimento de soluções inovadoras. Vale destacar também o Baneshub, local onde foram impulsionadas as iniciativas relativas à inovação no SFB, como Hackathons e Ideações de produtos em parceria com as áreas de negócio.

A adoção de Inteligência Artificial Generativa avançou consistentemente, tornando-se essencial para a eficiência operacional e a produtividade interna. O assistente inteligente para colaboradores Sab.IA evoluiu de uma ferramenta interna para uma plataforma de orquestração de assistentes e agentes, alavancada pela parceria estratégica com a startup AUMO, empresa incubada na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e com tecnologia 100% capixaba. O banco também incentivou o uso do NotebookLM e expandiu o uso das soluções Google Gemini, ferramenta que integra a IA Generativa aos aplicativos utilizados pelos colaboradores, contribuindo para o aumento da produtividade e a otimização de processos em diversas áreas. Além disso, houve a experimentação do Gemini Code Assist, um assistente de codificação com tecnologia de IA Generativa, no âmbito do desenvolvimento da TI, buscando acelerar a criação de códigos e documentação, e aumentar a eficiência dos nossos profissionais. Ademais, lançou uma Comunidade de Prática (CoP) de IA garantindo que as iniciativas de inteligência artificial estejam alinhadas ao desenvolvimento e à busca por inovação em toda a Instituição.

Na frente de inteligência de dados, o banco investiu na construção de um Ecossistema de Data & Analytics moderno, auxiliando no aprimoramento de processos internos e foi crucial para a tomada de decisão baseada em dados em todos os níveis da instituição. O trabalho incluiu a expansão do Data Warehouse e a entrega do Data Mart do Cartão BanescardVisa, ampliando a base de dados disponível. Para consolidar essa estratégia, foi aprovada a contratação de plataforma em nuvem e consultoria especializada em Business Intelligence, Analytics e IA, juntamente com o treinamento dos colaboradores, formalizando o compromisso com a modernização da inteligência de dados em todos os níveis.

Em resumo, as iniciativas digitais do banco em 2025 reforçam o compromisso com a inovação

e a melhoria contínua. A consolidação do Ecossistema Digital e a adoção de IA e Low-Code têm o propósito de aprimorar a experiência do cliente, impulsionar o desenvolvimento ágil de novos produtos e serviços e otimizar a eficiência operacional, garantindo que as decisões sejam cada vez mais suportadas por dados concretos e atualizados. Desta forma, a expansão dos serviços digitais, além de otimizar o tempo dos clientes e da instituição, promove a redução de despesas operacionais e contribui para um uso mais responsável e sustentável dos recursos, alinhando-os à estratégia de sustentabilidade do Banestes S.A.

Compromisso Socioambiental

Em 2025 alcançamos um importante marco: realizamos nosso primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa. Foi o desdobramento de nossa adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), coordenado, no Brasil, pela Fundação Getúlio Vargas. A elaboração do inventário possibilita dimensionar nossa pegada de carbono, bem como traçar estratégias para mitigar nossas emissões e nos ajudar a repensar o consumo de recursos na companhia. O inventário do Banestes, assim como os das demais empresas do SFB estão disponibilizados no Registro Público de Emissões (<https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>). Em seu primeiro ano, nosso inventário foi reconhecido com selo prata pelo PBGHG, ao contabilizar as emissões dos escopos 1, 2 e 3; o que demonstra como o Banestes vem amadurecendo na agenda da sustentabilidade

Para atingirmos essa conquista, aliamos Sustentabilidade e Inovação com o apoio do time do Programa Inov.Aí – iniciativa interna que visa democratizar o acesso à tecnologia e desenvolver talentos, enquanto proporciona mais agilidade e flexibilidade no desenvolvimento de aplicações que vão atender o SFB. Os times de ESG e Inovação desenvolveram uma plataforma onde agora são lançadas todas as informações das fontes de emissão de CO₂, permitindo que haja rastreabilidade e governança dos dados, diminuindo em muito o tempo de coleta dos indicadores. Ao passo que foi possível engajar diferentes áreas e todas as agências do banco para o envio das informações, o que permitiu manter a pauta socioambiental e climática circulando e alcançado todos os colaboradores.

Também entregamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade com verificação de terceira parte. Nosso relatório, então, além de seguir padrões internacionais de relato, conta com asseguração limitada, após criterioso trabalho de auditoria independente.

Reforçando nossa vocação para a promoção do bem estar social, realizamos campanha de doação de sangue em parceria com o Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes). Em um dia de ativação, realizamos em nossa sede uma campanha que atingiu mais de 100 colaboradores de toda a Grande Vitória, resultando na coleta de dezenas de doações, bem como no cadastro de doadores de medula óssea. A ação foi um sucesso entre os colaboradores e com a equipe do Hemoes, e certamente se repetirá com mais frequência.

Ampliamos nossa atenção também para a causa animal, em parceria com o Sindiplastes, aderimos à Campanha Tampinhas do Bem. Instalamos coletores de tampas plásticas em nossa sede. O material coletado é enviado pelo Sindiplastes e vendido para a indústria. Toda a renda é revertida para a ONG “Vira Lata Vira Luxo”, que promove o resgate e socialização de animais abandonados. A escolha da ONG como beneficiária das doações foi resposta a constantes manifestações dos nossos colaboradores em atendermos entidades que promovam esse tipo de trabalho.

Apoio a Iniciativas

Durante o exercício de 2025, a Gerência de Marketing desempenhou um papel estratégico na sustentação das ações de publicidade do Sistema Financeiro Banestes, registrando um investimento total de R\$ 18,8 mi, focado na modernização da marca Banestes e ao suporte às frentes de negócio, tendo a estratégia institucional como pilar central de visibilidade por meio de campanhas institucionais.

No âmbito dos produtos de crédito e fomento, a unidade priorizou setores estratégicos da economia capixaba, como o Microcrédito e o Crédito Rural, este último, com investimentos em publicidade fundamentais para que a carteira do agronegócio atingisse marco histórico.

Outras linhas essenciais contempladas incluíram o Crédito Consignado e o Crédito Imobiliário, além da campanha Zera Dívida, vital para a recuperação da saúde financeira dos clientes e a garantia de recebimentos.

A expansão da relevância do banco em inovação e eficiência de atendimento foi sustentada pela plataforma digital BIZI. Ainda no ecossistema digital, a presença contínua foi assegurada pelas iniciativas Banestes Tá On e estratégias de impulsionamento de anúncios online.

As ações promocionais e de fidelização foram potencializadas pela campanha “Blue Week” (nossa “Black Friday”), enquanto o suporte aos produtos de serviços foi garantido pelas campanhas de Cartões, no Investfácil e na Tag Banestes Veloe.

O compromisso social e a proteção do usuário foram reforçados com investimentos em campanhas contra Golpes Bancários, de Educação Financeira, aos Fundos Municipais e ações de ESG.

O projeto de rebranding da marca Banestes representou a entrega mais complexa do ano 2025. A transição para o novo layout, simbolizado pelo uso de letras minúsculas, reflete um banco que respeita sua trajetória de quase um século no Espírito Santo, mas que se posiciona com agilidade para os desafios do futuro digital.

No que concerne aos eventos patrocinados ou apoiados, a Gerência de Marketing assegurou a conformidade das contrapartidas e a visibilidade institucional em diversos segmentos.

Nas categorias culturais e históricas foram contemplados o Carnaval de Vitória 2025, a 47ª Festa da Polenta, a Festa de São Benedito, o Fecsta 8 (Festival de Cinema de Santa Teresa), a Festa da Penha 2025, os festivais de Jazz e Gastronômico Roda de Boteco, o Jesus Vida Verão, o Plano Anual do Parque Cultural do ES e o Projeto Amigos da Jubarte.

No eixo de negócios estratégicos, a unidade atuou na ARTESANTO, Cachoeiro Stone Fair, Café de Negócios dos Empresários da Serra (CANEG), Encontro da Indústria e Meeting de Líderes Industriais, Feira dos Municípios, Modal Expo e Semana S do Comércio.

O suporte ao agronegócio manifestou-se nas exposições de Aracruz, Rio Preto e São Mateus, além das feiras da Coaabriel, Natercoop, Expocol Colatina e Pinheiros AgrosHOW.

No esporte, destacaram-se a 11ª Corrida dos Bombeiros, Arena Banestes de Verão Serra, Campeonatos Capixaba e Brasileiro Série D, Estadual de Beach Soccer e Corrida Trabalha Corre e Confia, além de projetos sociais como o Festival “PCD: Pinta, Canta e Dança”, PAD UFES e Animais Terapeutas.

A Gerência de Marketing coordenou os patrocínios institucionais e socioambientais do Sistema Financeiro Banestes em conformidade com a legislação e a política interna. Em 2025, foram apoiadas 183 iniciativas com um investimento total de R\$ 17,6 milhões, viabilizados por recursos próprios e por meio de leis de incentivo fiscal.

Os destaques incluíram eventos culturais como o Carnaval de Vitória, Festa da Penha e festivais de Jazz e Inverno, além de eventos de negócios como a Stone Fair e o Salão do Imóvel ADEMI. Na frente esportiva, o aporte contemplou o Capixabão, o Brasileirão Série D e o Beach Soccer, enquanto os projetos sociais via leis de incentivo integraram o Instituto Viva Vida, o Fundo do Idoso (Hospital Evangélico de Cachoeiro) e a Lei do Esporte (Porto Vitória EC).

A Gerência também exerce a guarda da propriedade intelectual, monitorando as marcas do SFB junto ao INPI – com ênfase na marca mestre BANESTES – e os domínios digitais perante o NIC.br. Na gestão financeira, a unidade controlou orçamentos significativos, assegurando a conformidade e a eficiência na liquidação de pagamentos e rateio de custos de toda a gerência de marketing.

No eixo de produtos e serviços, a unidade viabilizou visualmente a Conta Global Banestes, incluindo o design do novo cartão para uso no exterior, Welcome Kit e interface do aplicativo, além de produzir materiais personalizados para prospecção em órgãos estratégicos como IPAJM, IJSN, Polícia Federal, PRF, INCRA, SESPORT e DRE-ES.

No suporte às campanhas de crédito, a Gerência de Marketing atuou em frentes voltadas ao BNDES, Financiamento de Veículos, Crédito Rural (Plano Safra) e ações de recuperação como o Zera Dívida. O pilar de ESG e Experiência do Cliente foi reforçado com a sinalização e identidade visual para coletas do Hemoes, implementação de Totens Cata-Tampinhas, Kits Braille para o Banescard e a campanha de fidelidade “Seus pontos valem muito”.

Políticas públicas e governança corporativa

Em atendimento ao que está disciplinado na Lei 13.303/2016, em seu artigo 8º e incisos I, III e VIII, divulgamos a Carta Anual de Governança Corporativa, subscrita pelo Conselho de Administração. O presente documento apresenta um consolidado de informações relevantes sobre a companhia, como suas atividades, estrutura de controles, fatores de risco, dados financeiros, desempenho, práticas de governança e remuneração da administração. Além disso, a carta externa os compromissos da organização com os objetivos de políticas públicas, definição de recursos, impactos financeiros e indicadores que garantem a transparência e a prestação de contas à sociedade.

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

O Banestes desempenha papel crucial para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo. Por meio de suas atividades bancárias, geramos valor para a sociedade capixaba, democratizando o crédito e promovendo inclusão financeira.

Maiores informações sobre a história do Banestes e de seus principais produtos e serviços podem ser encontradas na seção 1 do Formulário de Referência, disponível nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.org.br) e de Relações com Investidores do Banestes (www.ri.banestes.com.br).

2. Políticas públicas e metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

Em sua sólida trajetória de compromisso com o interesse público, o Banestes expandiu e aprimorou sua atuação, diversificando sua gama de serviços. Além do crédito rural, a instituição oferece também soluções financeiras para investimentos, microcrédito, crédito imobiliário, comércio exterior e operações de livre iniciativa.

2.1. Crédito rural

Ao longo de 2025, direcionamos nossos esforços para impulsionar o desenvolvimento rural no Estado do Espírito Santo, viabilizando investimentos que superaram a marca de R\$ 793,8 milhões. Esse montante traduziu-se em apoio direto a cerca de 2.500 produtores locais, fortalecendo a base agrícola e pecuária capixaba. Como reflexo desse compromisso contínuo, a carteira de financiamento rural encerrou o exercício de 2025 com um saldo robusto de R\$ 1,23 bilhão – um expressivo crescimento de 43,2% na comparação com o encerramento do ano anterior.

Essa atuação estratégica é materializada, de forma significativa, por meio da destinação de recursos a programas estruturantes como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), que oferecem o suporte necessário para a sustentabilidade financeira de famílias e produtores com receita anual de até R\$ 3,0 milhões (compostos por, no mínimo, 80% de atividade agropecuária). Da mesma forma, reafirmamos nossa parceria histórica com o setor cafeeiro: cafeicultores, cooperativas e indústrias de torrefação contam com linhas essenciais de custeio e comercialização amparadas pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), viabilizadas em cooperação com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

2.2 Crédito para investimento e desenvolvimento

Com o propósito de ser um parceiro estratégico para o desenvolvimento, o Banestes apoia o setor industrial por meio de linhas de repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que garantem ao setor produtivo acesso a crédito com taxas atrativas e prazos alongados. Essa estratégia oferece a segurança e a flexibilidade necessárias para impulsionar o crescimento das empresas, estimular a geração de novos negócios e acelerar o progresso econômico. Em 2025, o saldo da carteira com repasse de recursos do BNDES atingiu aproximadamente R\$ 80 milhões, destinados prioritariamente a financiamento de materiais industrializados e capital de giro.

Para o desenvolvimento dos municípios, o Banestes disponibiliza o CrescerCidadES, uma linha de

crédito que atende prefeituras que buscam investir em infraestrutura sustentável, saneamento básico, saúde, educação, cultura, esporte e lazer.

2.3. Microcrédito

O Banestes atua como agente financeiro exclusivo do Nossocrédito — Programa de Microcrédito do Governo do Estado do Espírito Santo. Alinhadas às diretrizes do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO), as linhas de financiamento do Banco fomentam a inclusão social, a geração de emprego e renda, além do desenvolvimento econômico regional. Essa atuação consolida a Instituição como referência nacional no segmento, servindo de modelo para a implementação de estruturas operacionais congêneres em entidades de fomento de outras unidades da federação.

No exercício de 2025, o Banestes reiterou seu compromisso com a democratização do crédito e a inclusão financeira da sociedade capixaba. A carteira de Microcrédito do Banco atingiu a marca de R\$ 107,9 milhões em saldo, distribuídos em 11,4 mil contratos ativos.

As concessões de crédito no período somaram R\$ 60,3 milhões, distribuídos em cerca de 4 mil microempreendedores. Desse total, destaca-se a linha Microcrédito Empreendedorismo Juntas, cuja destinação foi de R\$ 22 milhões exclusivos para o público feminino, impulsionando a qualificação profissional e a autonomia financeira de 1.300 mulheres empreendedoras.

Em seus 23 anos de trajetória, o Programa Nossocrédito, em sinergia com o Governo Estadual e os Comitês de Crédito Municipais, viabilizou a análise e o deferimento de aproximadamente 186 mil operações, totalizando um volume histórico de R\$ 1,173 bilhão em crédito aprovado.

Para os próximos exercícios sociais, a Administração do Banco prevê a continuidade e a manutenção do crescimento da carteira ativa de Microcrédito. O foco estratégico permanecerá direcionado ao suporte e financiamento das atividades produtivas de microempreendedores, prioritariamente mediante a alocação de recursos voltados ao microcrédito produtivo orientado

2.4. Crédito imobiliário

O Banestes consolida sua atuação no mercado imobiliário, oferecendo soluções de financiamento abrangentes e personalizadas, com recursos provenientes dos depósitos de poupança do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Inicialmente focado no financiamento de imóveis residenciais para pessoas físicas dentro do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), o Banco expandiu sua atuação, concedendo crédito para aquisição de imóveis residenciais de alto padrão, terrenos, imóveis empresariais e, consequentemente, atendendo também às necessidades de pessoas jurídicas.

Em 2025, a carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 2,77 bilhões, com R\$ 190,6 milhões em financiamentos imobiliários concedidos para 555 contratos. A maior parte dos recursos das novas concessões, R\$ 179,1 milhões (93,98% do total), foram destinados à pessoa física para a aquisição de imóveis residenciais, dos quais 73,97% foram financiados dentro do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e 20,00% para imóveis de alto padrão. Para a aquisição de imóveis não residenciais, foram financiados R\$ 11,5 milhões (6,02 % do total). Desse montante,

R\$ 6,7 milhões para imóveis empresariais e R\$ 4,8 milhões para terrenos/lotes.

Os resultados demonstram a solidez do Banestes no mercado imobiliário e sua capacidade de atender às diversas demandas do setor, com soluções que vão desde o financiamento residencial tradicional até operações mais complexas para empresas. O Banestes reforça seu compromisso em oferecer condições competitivas e acessíveis, impulsionando o desenvolvimento do mercado imobiliário regional.

2.5. Crédito para comércio exterior

O Banestes apoia o desenvolvimento do comércio exterior do Estado do Espírito Santo por meio do financiamento às empresas que possuem como atividade econômica principal a exportação e a importação de mercadorias e serviços. O financiamento à matriz de exportação capixaba é fundamental, pois existem mercadorias dolarizadas que possuem um longo ciclo operacional e que exigem do exportador, desembolsos iniciais elevados, como o mármore e o granito. Nesse contexto, o financiamento à exportação por meio das linhas de Financiamento à Exportação e Nota de Crédito à Exportação Indireta, que contam com a isenção de IOF e contratação em real, representa o principal instrumento usado pelo exportador cliente do Banestes para financiar, no longo prazo, essa necessidade adicional de capital de giro.

O financiamento à importação através das linhas tradicionais de Capital de Giro também é importante, pois permite que o importador traga para o estado do Espírito Santo máquinas com grande capacidade tecnológica e alto valor agregado, as quais agregam valor ao produto exportado e contribuem para o aumento da produção local. O financiamento através das linhas de Conta Garantida e Desconto de Títulos também é bastante utilizado para possibilitar que os importadores, na modalidade de encomenda, antecipem suas vendas a prazo e cubram descompassos no fluxo de caixa.

Em 2025, mantendo à sua estratégia de eficiência operacional e fortalecimento do portfólio de produtos e serviços de câmbio, o Banestes manteve o serviço de correspondente cambial com o Banco BS2 S.A. Com a sua mesa própria de operações de câmbio, vem estreitando o relacionamento com o cliente oferecendo soluções personalizadas. A mesa funciona dentro da Coordenadoria de Controle de Câmbio (COCAB) e está gerando muitos comentários positivos dos clientes. A responsabilidade pela formalização das operações no BACEN continua com o BS2. O cliente Banestes ganha o benefício de não pagar tarifa de edição de contratos de câmbio e conta com uma equipe dedicada e qualificada para atender às suas necessidades. Além disso, o cliente Banestes vai passar a contar com uma nova solução para transações internacionais, o cartão Conta Global Banestes (Powered by BS2) suprimindo as necessidades dos clientes em viagens, transferências internacionais e recebimentos de pagamentos de plataformas estrangeiras. Em 2025, o Banestes registrou 1.246 operações de câmbio cursadas pela parceria junto ao banco BS2, movimentando R\$ 158,07 milhões.

2.6. Livre iniciativa

No ano de 2025, a carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 15,1 bilhões, registrando crescimento de 3,0% em doze meses e leve avanço de 0,2% em relação ao trimestre anterior. No mesmo período, a carteira de crédito comercial somou R\$ 12,7 bilhões, com avanços de 8,2% em doze meses e de 1,3% na comparação trimestral.

Desse volume da carteira comercial, 68,7% correspondem a operações com pessoas físicas e 31,3% com pessoas jurídicas. Na carteira destinada a pessoas jurídicas, 66,8% estão concentrados em micro, pequenas e médias empresas, enquanto 33,2% referem-se a grandes empresas.

O Banestes também tem extrema relevância nas políticas desenvolvidas pelo governo estadual e nos municípios capixabas. Por meio de convênios, operamos folhas de pagamentos de servidores e funcionários públicos da administração direta e indireta, além de incontáveis fornecedores. É pelo Banestes que impostos, tributos e repasses públicos são recolhidos e operacionalizados, por meio de um portfólio que oferece soluções financeiras e serviços direcionados para a gestão pública.

Maiores detalhes e informações podem ser encontradas na seção 1.3 do Formulário de Referência, disponível nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.org.br) e de Relações com Investidores do Banestes (www.ri.banestes.com.br).

3. Impostos, contribuições e encargos sociais

Com uma ampla e diversificada operação, o Banestes gera, aos cofres públicos, recursos provenientes de impostos, contribuições e encargos sociais por meio de suas atividades segmentadas no setor financeiro que engloba os negócios das carteiras de banco múltiplo, da gestão de ativos que opera com as atividades de gestão de fundos do SFB e das atividades de administração e intermediação de títulos e valores mobiliários; no setor de seguros, que envolve as atividades de administração e intermediação de seguros e previdência, além da comercialização de títulos de capitalização e planos odontológicos.

No 4T2025, o Banestes registrou um montante de R\$ 56 milhões destinados a impostos, contribuições e encargos sociais, valor que representa um recuo de 24,1% em relação ao mesmo período do exercício anterior. No consolidado do ano, o montante atingiu R\$ 379 milhões, o que reflete um crescimento de 5,8% frente a 2024. Desse total acumulado, R\$ 277 milhões foram recolhidos aos cofres públicos sob a forma de impostos e contribuições – uma expansão anual de 6,6% que evidencia a relevância das operações da Instituição para a arrecadação estatal. Complementando o quadro fiscal, os encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos totalizaram R\$ 102 milhões no período, registrando uma elevação de 3,7% na comparação anual.

4. Recursos para custeio das políticas públicas

As operações do Programa Nossocrédito (Microcrédito) são financiadas por meio de recursos provenientes de depósitos à vista ou pela captação de Depósitos Interfinanceiros de Microcrédito (DIM). Adicionalmente, a partir de 2025, o programa passou a contar com o direcionamento de recursos contratados junto à Caixa Econômica Federal (CEF).

No segmento de crédito rural, os financiamentos são suportados pelas seguintes fontes de recursos:

- i. Recursos Obrigatórios (RO): decorrentes da exigibilidade sobre depósitos à vista captados junto aos setores público e privado;
- ii. Recursos de Repasse: oriundos do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFÉ), e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- e iii. Recursos Próprios: capital originado pelo Banco por meio da emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e direcionado a essas operações.

No âmbito dos programas agropecuários da União, a Instituição direciona os Recursos Obrigatórios prioritariamente ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e ao Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP).

As operações de crédito voltadas a investimento e desenvolvimento são estruturadas por meio de recursos próprios ou repasses do BNDES, refletindo a atuação do Banco como agente financeiro devidamente credenciado junto à referida entidade de fomento.

Por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), o Banco realizou no quarto trimestre de 2025 mais de 1.200 operações com o montante de aproximadamente R\$ 72 milhões para as micro e pequenas empresas, bem como, para atendimento aos profissionais liberais. Ao todo, em 2025, foram repassados, aproximadamente, R\$ 200 milhões a mais de 3.600 micro e pequenas empresas capixabas.

Além disso, no ano de 2025, a carteira ativa destinada a Capital de Giro e Crédito Investimento para empresas atingiu o montante aproximado de R\$ 3.2 bilhões.

5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Como o papel do Banestes se concentra em intermediar e facilitar o acesso a linhas de crédito viabilizadas por recursos governamentais e compulsórios, a mensuração do impacto financeiro isolado das políticas públicas não é o foco da etapa em que participamos.

6. Comentário dos administradores sobre o desempenho

Os Diretores do Banestes S.A., na forma da Resolução CVM 80/22, na seção 2 do Formulário de Referência, fornecem aos investidores sua visão geral dos negócios do emissor e dos fatores subjacentes ao resultado de suas operações durante o período coberto pelas Demonstrações Financeiras de 2025, incluindo as principais tendências e fatores que possam afetar o desenvolvimento futuro da entidade, declarando que as informações são verdadeiras, completas e consistentes. Confirmam também que a instituição possui condições financeiras e patrimoniais suficientes para assegurar o cumprimento de suas obrigações e a expansão dos negócios em sua totalidade, e fundamentam essa análise nas informações das três últimas demonstrações contábeis de encerramento do exercício social.

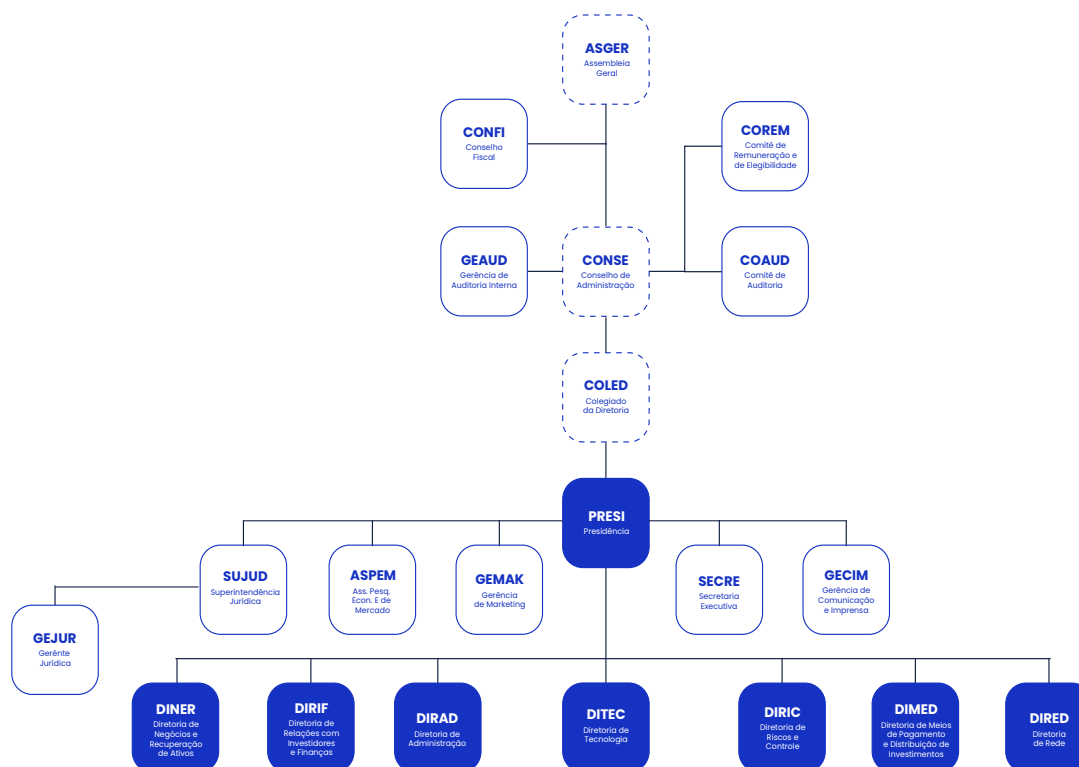
Os comentários detalhados dos administradores sobre o desempenho do Banestes podem ser encontrados no item 2 do Formulário de Referência disponível nos sítios da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

7. Governança Corporativa

O Sistema Financeiro Banestes é composto por: Banestes S.A., Banestes Asset Management, Banestes Seguros, Banestes Adm. Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda e Banestes Loterias. A estrutura de governança corporativa engloba a Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Auditoria Independente, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade e Auditoria Interna. Essa estrutura conta com o suporte de diversos comitês estratégicos que atuam na condução dos negócios, sendo os principais deles: Comitê de Análise de Crédito, Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital, Comitê de

Mercado e Comitê de Precificação de Ativos.

A atual estrutura de Governança Corporativa do Banestes é a seguinte:



7.1 Principais Melhorias em Governança Corporativa

O Banestes tem como prática o aprimoramento constante do seu Sistema de Governança Corporativa que vai além do atendimento às exigências legais, aos regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ao Regulamento dos Emissores da B3.

O processo de gerenciamento integrado dos riscos compreende a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de forma integrada, considerando inclusive os efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de crédito; de mercado; de variação das taxas de juros para instrumentos financeiros classificados na carteira bancária (IRRBB); operacional; de liquidez; social, ambiental e climático; e demais riscos relevantes, inclusive aqueles não cobertos na apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA).

Considerando as exigências associadas à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital normatizadas pela Resolução CMN nº 4.557, foi instituído o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital e a Gerência de Análise de Riscos Integrados, assim como a indicação do Diretor de Riscos e Controle como o responsável pelo gerenciamento de risco (CRO - Chief Risk Office) do Conglomerado Prudencial. As políticas, estratégias, e demais documentos e relatórios relativos ao gerenciamento de riscos são direcionados para análise e apresentação ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital. Caso aprovada, a proposição segue para deliberação do Colegiado da Diretoria e Conselho de Administração.

O Banestes adota a estratégia de três linhas, aplicada à gestão de controles internos, onde cada uma das linhas desempenha um papel distinto na estrutura de governança da organização, atuando de forma interdependente. O detalhamento da atuação das linhas de defesa está disponível na seção 5.1 do Formulário de Referência, disponível nos sítios da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

As diretrizes da instituição referentes a Controles Internos e Gestão de Riscos são formalizadas por meio de Resolução, sendo relacionadas abaixo as principais políticas de gerenciamento de riscos existentes:

- Política de gerenciamento integrado de riscos;
- Política de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB;
- Política de gerenciamento de risco de liquidez;
- Política de gerenciamento do risco de crédito;
- Política de gerenciamento de risco operacional;
- Política de responsabilidade social, ambiental e climática;
- Política de gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático;
- Política de gerenciamento de capital;
- Política de contratação de serviços relevantes de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem;
- Política de gerenciamento de incidentes de segurança cibernética e da informação;
- Política de corporativa de segurança cibernética e da informação;
- Política de gestão de continuidade de negócios;
- Política de transações com partes relacionadas;
- Política de crédito com partes relacionadas.

A descrição completa da estrutura administrativa e demais informações relevantes estão disponíveis no item 7 do Formulário de Referência, disponível nos sítios da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

7.2 Código de Ética

O Banestes possui um Guia de Conduta Ética formalmente aprovado em 04/10/2004 e regularmente atualizado, sendo sua última atualização aprovada em Reunião do Conselho de Administração de 10/02/2020. Conforme disposto em seu item 2.1, ele é aplicável a diretores, membros dos conselhos de administração e fiscal, membros dos órgãos técnicos consultivos, empregados, estagiários e prestadores de serviço.

O Guia de Conduta Ética está disponível para consulta em portal interno de normativos, na Intranet da Instituição e nos sites da instituição e de Relações com Investidores: http://www.banestes.com.br/institucional/pdf/guia_de_conduta_etica.pdf e <https://ri.banestes.com.br/governanca-corporativa/politicas-codigos-e-estatuto-social>.

Os princípios éticos dispostos no Guia são: 1) Probidade; 2) Prudência; 3) Idoneidade; 4) Respeito; 5) Igualdade de Tratamento; 6) Tolerância; 7) Liberdade de Expressão; 8) Integridade; 9) Equidade; 10) Temperança; 11) Transparência; 12) Disciplina; 13) Sigilo; 14) Responsabilidade; 15) Aptidão; 16) Capacitação; 17) Lealdade; 18) Confiança; 19) Legalidade; 20) Hierarquia; 21) Exercício Adequado do Cargo ou Função; 22) Uso Adequado do Tempo de Trabalho; 23) Zelo; 24) Excelência; 25) Cooperação; 26) Administração Financeira Pessoal e 27) Sustentabilidade.

Entre as condutas inadequadas, encontram-se: 1) Assédio (assédio moral, assédio sexual, intimidação sistêmica (bullying ou cyberbullying); 2) Conflito de interesse; 3) Nepotismo ou favoritismo; e 4) Incompatibilidade de atividades.

Também há disposição no Guia de Conduta Ética referente aos princípios de condutas ao relacionar-se com os diversos setores da sociedade, existindo orientações para tratar dos relacionamentos com clientes, comunidade, acionistas, fornecedores, prestadores de serviços e agentes públicos nacionais ou estrangeiros, concorrentes, setor público, mídia, Associações, Entidades de Classe e Institutos de Defesa do Consumidor. Além disso, também constam orientações para o relacionamento via internet, intranet, correio eletrônico e redes sociais.

Como principal responsável pela gestão do Guia de Conduta Ética, o Comitê de Conduta Ética possui um papel preventivo e orientador que visa harmonizar as posturas individuais e coletivas. Além dessa função, o Comitê de Ética é o órgão que apura condutas que possam ter violado princípios éticos dispostos no Guia, podendo ser acionado mediante os seguintes canais:

- a) via e-mail, por meio do correio eletrônico etica@banestes.com.br;
- b) por escrito, encaminhando a correspondência para um dos membros do Conselho;
- c) por meio do canal “Fale com o Conselho”, disponível na intranet (garantido, nessa comunicação, o anonimato);
- d) por meio do canal de denúncias disponível no site do Banestes (garantido, nessa comunicação, o anonimato), no link: <https://www.banestes.com.br/netib/FaleComite>; ou
- e) pessoalmente, agendando reunião com os membros do Comitê de Ética.

Ademais, o Comitê de Conduta Ética promove ações junto aos empregados para divulgação dos princípios dispostos no Guia de Conduta Ética da Instituição, incentivando a leitura e buscando a reflexão sobre ética empresarial e princípios éticos.

Em 2025, como nos anos anteriores, tem havido a participação do Comitê de Conduta Ética no Seminário de Compliance, abordando temas afetos ao Guia de Conduta Ética. Da mesma forma, o Comitê tem participado das turmas de Onboarding (integração de novos colaboradores), com uma abordagem específica sobre a Conduta Ética nas Relações de Trabalho.

Link para download do Guia de Conduta Ética do SFB: https://www.banestes.com.br/institucional/pdf/guia_de_conduta_etica.pdf

7.3. Canal de denúncia

O Banestes disponibiliza canais de denúncia acessíveis aos públicos interno e externo por meio do site institucional do próprio Banco e dos portais de suas empresas controladas, permitindo que os relatos sejam feitos de forma anônima, caso o denunciante deseje. Esses canais destinam-se ao reporte de atos ilícitos, fraudes e de violações ao Guia de Conduta Ética envolvendo as empresas que compõem o Sistema Financeiro Banestes, em estrita conformidade com a Lei nº 12.846/2013 e com a Resolução BCB nº 4.859/2020.

A gestão do canal possui previsão estatutária e ocorre internamente, com o direcionamento das ocorrências feito de acordo com a natureza do relato. As denúncias referentes a atos ilícitos e fraudes são recebidas pelo Comitê de Auditoria, órgão responsável por estabelecer os procedimentos de recepção e tratamento, garantindo a proteção e a confidencialidade do denunciante, e são encaminhadas para serem apuradas pela Gerência de Auditoria Interna. Já os relatos de infrações ao Guia de Conduta Ética são apurados pelo Comitê de Conduta Ética,

em conformidade com o Guia de Conduta Ética do S. F. Banestes.

A descrição completa da estrutura de controles internos do Banco, da política de gerenciamento de riscos e outras informações referentes ao Código de Ética encontram-se detalhadas no item 5 do Formulário de Referência, disponível nos portais da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e de Relações com Investidores do Banestes (ri.banestes.com.br).

7.4. Gerenciamento de risco social, ambiental e climático

O Banestes possui uma Política de Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático, estabelecendo mecanismos para a identificação e controle desses riscos em suas operações, nas atividades desempenhadas por contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados. A política define papéis e responsabilidades, integrando-se às demais políticas da instituição.

Dentre tais diretrizes encontram-se:

- Classificação de Risco Social Ambiental e Climático (RSAC) para setores econômicos, para clientes Pessoas Jurídicas – PJ e clientes Pessoas Físicas – PF que possuem cadastro complementar de produtor rural;
- Verificação RSAC das operações de Crédito Rural;
- Avaliação RSAC do bem imóvel para fins de garantia real em operações de crédito;
- Classificação do nível de risco da contraparte nas operações de Tesouraria, para investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Privados – TVM's, exceto os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC;
- Avaliação do Comitê de Produtos e Serviços – COMPRO da existência de potenciais impactos RSAC negativos no desenvolvimento de novos produtos e serviços, e em modificações relevantes em produtos ou serviços existentes;
- Identificação e registro de eventos operacionais relacionados a RSAC;
- Identificação e monitoramento de RSAC relacionado a fornecedores e prestadores de serviços terceirizados;
- Elaboração de Relatório Gerencial de Risco Social, Ambiental e Climático, reportado trimestralmente à Alta Administração.

8. Fatores de risco

O Banestes busca aprimorar sua gestão de riscos por meio de controles eficazes que buscam identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades bancárias, visando otimizar o capital dos stakeholders com a melhor relação risco/retorno. Possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao Diretor-Presidente, e às unidades específicas de gestão de riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, bem como de avaliação dos riscos econômicos e financeiros dos clientes e das operações.

Na seção 4.1 do Formulário de Referência, o Banco apresenta seus principais fatores de risco, em especial aqueles relacionados ao emissor e ao seu controlador, às suas controladas e coligadas, aos seus fornecedores, aos seus clientes, aos setores da economia nos quais atua, à sua respectiva regulação, e questões sociais, ambientais e climáticas.

9. Remuneração dos administradores

Para o ano de 2025, aos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Sociedade e aos Administradores das empresas subsidiárias e controlada, em conformidade com Resolução n.º 3921/2010, do Conselho Monetário Nacional, o novo modelo de “Remuneração Variável” implantado a partir de janeiro de 2023 e com pagamento no ano de 2026, e que deverá obedecer às seguintes diretrizes:

a) a “Remuneração Variável” dos membros do Conselho de Administração da Sociedade será devida de acordo com o alcance das metas estabelecidas para os Diretores estatutários, observada a média dos resultados dos Diretores e mesma proporção de 30% sobre esta média;

b) o pagamento da “Remuneração Variável” dos Diretores da Sociedade e dos Diretores das empresas subsidiárias e controlada será mediante o alcance de metas fixadas em Contrato de Gestão, firmado individualmente por cada Diretor com o Conselho de Administração do Banestes S.A., com o suporte do Comitê de Remuneração e de Elegibilidade, e com o apoio da Gerência de Planejamento – GEPLA, com metodologia própria para este fim. As metas do Diretor de Riscos e Controle devem ser baseadas na realização dos objetivos de suas próprias funções e não no desempenho das unidades por ele avaliadas;

c) diante da impossibilidade de definição de um modelo atrelado a metas individuais para os integrantes do Conselho de Administração, será vinculado aos resultados dos Diretores da empresa em que está vinculado, observando a média destes e a mesma proporcionalidade adotada para a remuneração fixa;

d) que a participação dos Diretores da Sociedade e dos Diretores das empresas subsidiárias e controlada, nos resultados da Sociedade, denominada “Remuneração Variável” dos Administradores seja composta das seguintes parcelas: (i) parcela denominada “Participação nos Lucros ou Resultados – PLR”, estabelecendo que essa participação obedecerá aos mesmos critérios fixados para os empregados da Sociedade na Convenção Coletiva de Trabalho – CCT nacional Página 4 de 10 dos bancários; (ii) “Parcela de Atingimento de Metas Individuais – PAMI”, estabelecidas pelo CONSE em Contrato de Gestão para cada Diretor, cujo valor pode variar de zero até o limite de 4 (quatro) vezes os Honorários Mensais;

e) o valor da parcela proporcional ao atingimento de metas individuais da “Remuneração Variável” dos Diretores (PAMI) será correspondente ao nível de atingimento das Metas estabelecidas no Contrato de Gestão, sendo: (i) até 80% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela zerada ($PAMI = 0$); (ii) acima de 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela igual a 4,0 Honorários Mensais ($PAMI = 4,0$ Honorários Mensais); (iii) entre 80,01% e 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela (PAMI) entre 0 e 4,0 Honorários Mensais proporcionalmente, conforme a seguinte fórmula:

Onde:

PAMI = Parcela de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;

AMI% = Percentual de Atingimento de Metas Individual de cada Diretor;

HM = Honorários Mensais.

f) A soma das remunerações variáveis de todos os Administradores não poderá ser superior a 0,1 (um décimo) do lucro anual da Companhia. Caso contrário, os valores das remunerações variáveis individuais serão reduzidas na mesma proporção em que a soma das remunerações variáveis de todos os administradores superarem 0,1 (um décimo) do lucro da companhia, limitando-se assim a remuneração anual dos administradores a 0,1 (um décimo) do lucro anual da Companhia.

g) o pagamento da “Remuneração Variável” dos Administradores será realizado com 50% em espécie e 50% em instrumento baseado em ações, fazendo a conversão deste montante em quantidade de ações, tendo por base o valor de mercado da ação ordinária do Banestes no último dia útil do exercício de referência, considerando que a variação do valor da ação no decorrer do exercício já será fruto da administração em curso;

h) do valor referenciado em instrumento baseado em ações, 5% serão pagos juntamente com os 50% pagos em espécie e revertidos para reais pelo valor de mercado da ação no último dia útil do exercício de referência. Sendo assim, 55% do valor a receber como “Remuneração Variável” pelos Diretores da Sociedade e das empresas subsidiárias e controlada serão pagos no exercício seguinte ao de apuração (referência);

i) os 45% restantes do valor referenciado em instrumento baseado em ações serão diferidos para pagamento em 3 (três) parcelas iguais de 15%, sendo cada uma delas paga em um dos três anos seguintes;

j) as parcelas diferidas terão a quantidade de ações revertidas em reais utilizando o valor de mercado da ação no último dia útil do ano anterior ao de pagamento, devendo o valor do pagamento ser adequado à eventuais atos societários que venham a ocorrer no período;

k) o pagamento será sempre realizado após a divulgação dos resultados da companhia no ano findo;

l) ocorrendo uma redução significativa do Lucro Recorrente Realizado da Instituição, durante o período de diferimento, a parcela diferida a ser paga deve ser revertida proporcionalmente à redução do resultado, sendo aplicado da seguinte forma:

l.1) o resultado do ano anterior ao de pagamento será comparado sempre com o resultado do ano de referência, ao qual a apuração se refere;

l.2) na hipótese de Lucro inferior ao do ano de referência, mas com redução de até 20%, haverá o pagamento da parcela diferida normalmente, em valor integral, pela conversão do quantitativo de ações pelo valor de mercado da ação no último dia útil do ano anterior, com o valor do pagamento adequado à eventuais atos societários que venham a ocorrer no período;

l.3) quando o resultado do ano anterior ao de pagamento for inferior em mais de 20% ao resultado do ano de referência, se aplicará o mesmo percentual de redução do resultado ao quantitativo de ações a serem revertidas em reais para pagamento ao Diretor;

l.4) cada um dos 3 (três) anos de diferimento será comparado isoladamente com o ano de referência quanto aos resultados, de forma independente, sem inter-relação entre eles;

l.5) caso o resultado do ano anterior ao de pagamento seja negativo, com registro de prejuízo, a parcela diferida a ser paga neste ano será totalmente zerada.

10. Composição acionária

O Banestes é uma sociedade de economia mista, cujo acionista controlador é o Estado do Espírito Santo.

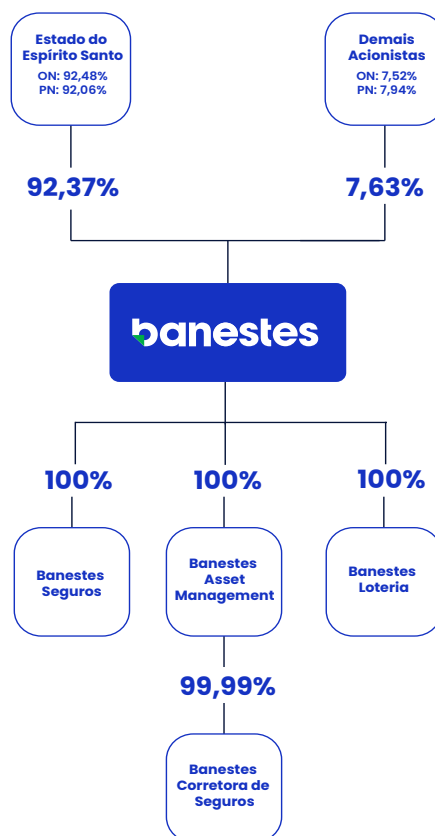


Tabela de Acionistas e Composição do Capital Social

Acionistas	on	pn	total
Estado do Espírito Santo	92,48%	92,06%	92,37%
Demais Acionistas	7,52%	7,94%	7,63%

Ações	Quantidade
ordinárias	254.106.600
preferenciais	93.397.546
total	347.504.146

Manifestação do conselho de administração

O Conselho de Administração do Banestes S.A. declara que aprovou, nesta data, a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, relativa ao exercício de 2024, em consonância com o inciso I e VIII do art. 8º da Lei nº 13.303/16.

Em 29 de junho de 2026

Maelcio Maurício Soares
Presidente

Carla Barreto

Danilo Ronaldo Alves dos Santos Bicalho

João Luiz Pereira de Oliveira

José Amarildo Casagrande

José Marcos Travaglia

José Roberto Macedo Fontes

Marcello Rinaldi

Sebastião José Balarin

Marcello Rinaldi

Sebastião José Balarini